



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Almoço com Oficiais-Generais no Clube da Aeronáutica

Meus Senhores,

Estamos prestes a concluir um ano de intenso trabalho. Se ainda não realizamos tudo o que pretendíamos fazer, certamente avançamos muito. O Brasil começou a mudar de forma irreversível. Em 1990, rompemos com as pesadas amarras do passado e partimos para uma cruzada que nos levará ao desenvolvimento, ao bem-estar e à justiça social.

O caminho que seguimos, e que jamais iremos abandonar, é o do estrito cumprimento da vontade popular, manifestada e garantida de acordo com as regras da democracia plena em que vivemos. O Governo é hoje, mais do que nunca em nossa história, um instrumento a serviço da realização das legítimas aspirações dos brasileiros.

Despedimo-nos agora de um ano que não foi dos mais fáceis para o País. O ano de 1991 será um período de vigorosos esforços e de recompensas que talvez ainda permaneçam aquém do que seria perfeitamente justo desejar. O ano novo será também o momento em que surgirá no horizonte, desta vez para ficar, a perspectiva de vermos o Brasil habilitado a oferecer aos seus filhos o melhor de nosso tempo.

As grandes transformações têm sempre um custo a ser pago, especialmente quando os problemas a serem superados são

da magnitude dos que encontrei ao assumir a Presidência da República. Estou certo de que a nossa sociedade tem perfeita consciência disso. Estou igualmente convencido, no entanto, de que existe a percepção generalizada de que os sacrifícios feitos hoje já começam a se transformar em confiança e benefícios concretos para o dia de amanhã. E o amanhã de que falo vai chegar bem antes do que pensam os menos otimistas.

Senhores Ministros,

Senhores Oficiais-Generais,

Ao longo destes nove meses de Governo, tive oportunidade de conhecer de perto, nos mais diversos pontos do território nacional, a missão fundamental que desempenham as nossas Forças Armadas. A cada encontro com os soldados deste País, sinto ainda mais reforçado o meu orgulho de brasileiro, de governante eleito pelo povo e de comandante supremo. Feliz a nação servida e defendida por homens da qualidade dos que compõem as nossas três Forças.

A Marinha, o Exército e a Aeronáutica participaram de modo determinado, e com claro sentido de responsabilidade patriótica, do esforço que realizamos para reduzir as despesas do setor governamental e para dar ao País um exemplo inequívoco de moralidade e espírito público. Quero registrar aqui o meu reconhecimento a todos os servidores, militares e civis, pela quota de sacrifício que investiram nesta luta. O futuro próximo haverá de fazer-lhes justiça e de permitir que o seu trabalho seja ainda mais valorizado.

Desejo a todos os soldados brasileiros, e às suas famílias, um Natal de harmonia e felicidade e um Ano-Novo em que cada dia de trabalho continue a ser movido pelo amor ao Brasil e pela certeza de que vale a pena dedicar a vida à construção de um país melhor para nossos filhos e para todo o povo a que servimos com honra e devoção.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
durante almoço com oficiais-gerais
no Clube da Aeronáutica, em Brasília, DF,
no dia 22 de dezembro de 1990.*